



ANO XVIII - Nº 232- 22/06 À 05/07/2017

CUT
BRASIL

CONTRAF

FETEC
COOPRA

PACTU

Jornal sob a responsabilidade dos Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava.

O BRASIL VAI PARAR!

30 DE JUNHO

GREVE GERAL!

Contra as reformas de Michel Temer, que acabam com direitos trabalhistas e com a aposentadoria e por eleições diretas, já!

BANCÁRIOS NA GREVE GERAL

No dia 20/06, os bancários de todo o Brasil aderiram ao “Esquenta” da Greve Geral, realizando um “Dia Nacional de Mobilização”. A categoria saiu às ruas para mostrar que está na luta contra as propostas de reformas trabalhista e da Previdência do governo golpista de Temer, que penalizam toda a classe trabalhadora. **Página 4**



SAÚDE BEM ESTAR

Metas abusivas nos bancos



Metas são abusiva quando, além de impostas e não debatidas com os funcionários, são exaradas, cobradas diversas vezes ao dia, às vezes em horários inapropriados, como em horários de refeições e até em finais de semana, e não levam em conta o número de empregados na unidade e nem o perfil econômico das localidades.

Nos bancos as metas abusivas são extremamente prejudiciais à saúde física e psíquica dos bancários. Com a pressão cada vez maior por mais resultados, o trabalhador do setor financeiro convive diariamente com o medo de ser demitido, caso não bata a meta definida unilateralmente pelo banco.

Este tipo de gestão dos bancos leva frequentemente o trabalhador bancário ao adoecimento. Somente em 2013 (ano com as estatísticas mais recentes), 18.671 bancários foram afastados do trabalho em todo o país. Do total de auxílios-doença concedidos pelo INSS, 52,7% tiveram como causas principais transtornos mentais e doenças do sistema nervoso.

Os sindicatos defendem que as metas sejam construídas de maneira coletiva, ouvindo os trabalhadores sobre a melhor forma de atingir esses objetivos, sem assédio moral e sem causar adoecimento. Além disso, as entidades avaliam que devem ser redimensionadas conforme o número de bancários em cada local de trabalho e o perfil da agência. A cobrança tem de ser equilibrada, respeitosa, em momento e condições apropriadas.

Para combater o adoecimento da categoria, os bancários conquistaram cláusulas na sua Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que visam assegurar um ambiente de trabalho saudável.

A cláusula 37 da CCT determina que os bancos não podem expor seus empregados por meio da publicação de rankings de performance. Também é vedada, ao gestor, a cobrança de cumprimento de resultados por mensagens, no telefone particular do empregado.

Para denunciar a cobrança abusiva por metas e assédio moral, acesse o canal de denúncias dos sindicatos. Veja como proceder no site do Pactu (www.pactu.org.br). Ao contrário dos meios internos dos bancos, o sigilo é garantido.

Sindicatos do Pactu visitam “agências digitais” do Itaú



Dirigentes do Pactu que integraram a comitiva liderada pela Fetec-CUT/PR

Dirigentes sindicais paranaenses visitaram a estrutura onde funcionam as “agências digitais” do Itaú. No local, chamado de Site Santa Cruz, funcionam 13 agências digitais que atendem 200 mil clientes. Cada uma dessas agências possui 22 empregados. São trabalhadores de elevada qualificação, com idade variando entre 18 a 25 anos, na maioria. Metade vieram das agências tradicionais. “Além de conhecer esse novo modelo de agência, queremos acesso a esses trabalhadores. Hoje o sindicato não tem contato nenhum”, comentou Sandra Regina, diretora do Pactu em Guarapuava e coordenadora

da Comissão de Organização dos Empregados do Itaú do Paraná. O horário de funcionamento, com turnos diferentes, vai das 7 às 24 horas e é principalmente por celular. Além do “site Santa Cruz” existem mais 8 locais semelhantes. A Fetec-CUT/PR foi a primeira Federação a visitar esse novo modelo de atuação bancária, visto que havia resistência do banco em permitir o acesso a esses locais. Do Pactu, também participaram da visita os dirigentes Wendrel Minare Vieira, de Paranavaí, Luiz Carlos Fernandes, de Umuarama, Claudete Beloto, de Toledo, e Luiz Carlos Liss, de Guarapuava.

Saiba mais sobre o Saúde Caixa

A federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) publicou em seu site um texto com informações importantes para a compreensão do Saúde Caixa e das últimas discussões sobre o tema.

O texto explica que, mesmo sendo o Saúde Caixa superavitário e sustentável, a Caixa propôs um reajuste no teto de coparticipação do plano e nas mensalida-

des de dependentes indiretos, com alteração no mecanismo de custeio. O reajuste descumpria o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e foi barrado na Justiça. O texto também traz informações sobre a atuação do Conselho de Usuários do Saúde Caixa, sobre a resolução nº 33 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as regras de Basiléia III. Leia o texto na íntegra e fique por dentro das discussões, no portal www.fenae.org.br.

BANCOS PRIVADOS

Encontro prepara bancários para a resistência



De 06 a 08/06 os funcionários do Itaú, do Santander e do Bradesco realizaram seus encontros nacionais, em São Paulo. Os bancários debateram as questões específicas de cada banco e refletiram sobre a situação do país e principalmente os impactos que a reforma trabalhista causará aos trabalhadores.

O momento não é favorável, diante da ameaça de destruição de muitos direitos, mas os bancários têm um grande trunfo: a histórica unidade, a mobilização e a grande capacidade de luta.

Roberto von der Osten, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), relembrou a mobilização de 1985, quando a maior greve da história dos bancários ajudou a encerrar a ditadura civil militar e abriu as portas para muitas conquistas nas campanhas dos anos seguintes.

Os bancários presentes ao Encontro deixaram claro que não querem reformas que mutilem seus direitos e as relações de trabalho, mostrando que há disposição para a resistência e, acima de tudo, para avançar nas conquistas.

Representantes do Pactu no encontro: Itaú: Sandra Regina Homeniuk (Guarapuava e coordenadora da COE Itaú Paraná), Luiz Carlos Liss (Guarapuava), Wendrel Minare Vieira (Paranavai), Luiz Carlos Fernandes (Umuarama) e Claudete Beloto (Toledo). Bradesco: Orlando Stavinski (Guarapuava), Ana Paula Lorini (Umuarama), Augusto Klank Junior (Campo Mourão), Lucia Brentano Vogt (Toledo) e Nilton Borges de Carvalho (Paranavai). Santander: Everaldo Gornaski Ribeiro (Guarapuava) e Diandro Marcio Bombana (Toledo).

BB e CEF

Encontro Estadual debateu prioridades

Além de manifestar apoio incondicional à Greve Geral do dia 30/06 contra as reformas trabalhista e previdenciária, pela saída de Temer e realização de eleições diretas, o Encontro Estadual de Trabalhadores do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, nos dias 10 e 11/06, em Curitiba, elegeu delegados e propostas ao 33º Conecef e ao Congresso Nacional dos Funcionários do BB, que serão realizados em São Paulo nos dias 30 de junho e 01 e 02 de julho (veja a programação completa no site www.contrafcut.org.br). O Encontro foi realizado pela Fetec-CUT/PR e contou com participação de delegados dos diversos sindicatos cutistas do Paraná. Os Sindicatos do Pactu elegeram os seguintes delegados para os congressos nacionais: Paranavai: Silene Aparecida Paulino de Souza (BB), Campo Mourão: Valter Adriani de Souza (Caixa) e Nivalda Squissardi Roy (observadora Caixa), Umuarama: Maria Cristina Ramos e Ayton Galvão (Caixa) e Vinícius Gameiro (BB), Toledo: Zelário Bremm (Caixa) e Elisete Inez Wagner de Souza (BB) e Guarapuava: Carlos Kurcrevski (BB). Entre as principais propostas estão manutenção de empregos, mais contratações, fim da terceirização, melhoria nos planos de saúde e previdência e melhores condições de trabalho, entre outras.

BANCO DO BRASIL

Contraf-CUT entra com ação judicial pela incorporação de função

A incorporação salarial para quem tem mais de 10 anos na função é uma reivindicação histórica da Comissão de Empresa dos Funcionários (COE) do BB. Os sindicatos entendem que é uma forma de proteger os funcionários atingidos por reestruturações ou descomissionamentos por interesse do banco.

Entretanto, o banco tem se negado a aplicar a Súmula 372, do Tribunal Superior do Trabalho, que determina que “percebida a gratificação de função por dez ou mais anos pelo

empregado, se o empregador, sem justo motivo, revertê-lo a seu cargo efetivo, não poderá retirar-lhe a gratificação tendo em vista o princípio da estabilidade financeira”. Agora, com a ação judicial, a Contraf-CUT espera reverter a situação e evitar mais perdas a milhares de bancários. A ação foi impetrada no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, em Brasília sob o número 0000695-06.2017.5.10.0017 e pode ser acessada pela internet.

Itaú

Bancários aprovam moção contra a reforma trabalhista

Durante o Encontro Nacional dos Funcionários dos Bancos Privados, em São Paulo, os bancários do Itaú discutiram propostas sobre emprego, saúde, condições de trabalho e os impactos das novas tecnologias e aprovaram uma moção contra a reforma trabalhista em curso no Congresso Nacional. O pedido é de repúdio ao des-



monte do escopo jurídico, conquistado durante muitos anos pela classe trabalhadora, que dá a proteção necessária à relação de trabalho e garantia contra a exploração desenfreada da mão-de-obra. “O nosso objetivo é entregar essa moção em todas as prefeituras e câmaras municipais, pois esses representantes

tem o contato mais direto com a população”, afirmou Marisa Stédile, diretora do Seeb Curitiba e autora da proposta. “Ter um documento em mãos é uma coisa mais forte. Nós, como movimento sindical, precisamos nos mobilizar e colher frutos com isso”, observou a dirigente.

Bradesco

Mobilizar para garantir o emprego

A defesa do emprego será a prioridade das mobilizações no Bradesco. A decisão foi tomada na plenária final do encontro nacional dos trabalhadores do banco, dia 08/06, em São Paulo. Segundo o coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, Gheorge Vitti, o emprego passa a ser um tema ainda mais relevante neste ano, diante das reformas golpistas em curso. O momento, segundo ele, é de construir propostas de mobilização e luta para o enfrentamento das mudanças danosas que o governo Temer e o Congresso querem promover. “Só a luta vai nos garantir nenhum direito a menos e nenhum passo atrás”, avisa Vitti.

Bancários aderem ao “Esquenta” da Greve Geral



O “Dia Nacional de Mobilização” para convocar os trabalhadores para a Greve Geral, marcada para o dia 30/06, teve ampla participação dos bancários, em todo o Brasil. A categoria saiu às ruas para deixar claro que estão em luta contra as propostas de reforma trabalhista e da Previdência, que tramitam no Congresso Nacional. Na base do Pactu houve manifestações nas principais cidades, com distribuição de panfletos chamando a atenção sobre os prejuízos que os trabalhadores sofrerão com as reformas do governo golpista de Michel Temer, que retiram direitos e praticamente extinguirão a possibilidade de aposentadoria no Brasil. Na Greve Geral do dia 30/06 os trabalhadores também vão pedir a deposição de Temer e sua substituição por meio de eleições diretas.



Não há clima para reformas

O projeto de Reforma Trabalhista (PLC 38/2017) continua a tramitar no Senado, mesmo com a Casa desmoralizada e inerte diante da exigência do Supremo Tribunal Federal (STF) de afastamento do senador Aécio Neves (PSDB-MG), flagrado em escutas que o mostram obstruindo a Justiça, segundo denúncia da Procuradoria Geral da República (PGR).

Acovardado e sem condições morais e políticas de questionar a decisão do STF, o Senado apenas empurra para a frente a decisão sobre o mandato de Aécio Neves. O que eles chamam de reforma, na verdade é o desmonte da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e do sistema de previdência brasileiro. Tentam fazer o povo acreditar que estas leis precisam ser modernizadas. A realidade é que, se aprovadas as reformas, haverá um retrocesso de quase um século nas conquistas dos trabalhadores. Com o desmonte que está para acontecer, a lei não valerá mais nada. Empresários e os banqueiros vão deitar e rolar.

Os trabalhadores não vão deixar

O golpista Temer já sofreu a primeira derrota política. Dada como certa, a aprovação do texto da reforma trabalhista do relator Ricardo Ferraço (PSDB-ES) perdeu por 10 a 9 na Comissão de Assuntos Sociais do Senado, no dia 20/06. Foi resultado da pressão da CUT, das demais centrais sindicais e dos movimentos sociais. Apesar da vitória, a luta segue porque a matéria continua em tramitação e agora vai à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Por isto a importância de uma Greve Geral forte e abrangente no dia 30/06.

Congresso da CUT Paraná aprova plano de lutas

Mais de 400 pessoas participaram do Congresso Extraordinário da CUT Paraná, realizado dias 16 e 17/06, em Foz do Iguaçu. Além de debater o momento político atual e as estratégias de lutas para os próximos meses, o Congresso também elegeu delegados e delegadas para a etapa nacional, que acontece no final de agosto. A defesa intransigente da democracia, a campanha “Diretas Já” e a ampliação das alianças com os movimentos sociais, estiveram no centro dos debates e foram incluídos no plano de lutas da Central. Para a presidenta da CUT Paraná, Regina Cruz, o Congresso da CUT veio no momento ideal. “Depois do golpe jurídico, parlamentar e midiático, a classe trabalhadora, com apoio dos movimentos sociais, precisa traçar novas estratégias de lutas e resistência”, disse. Nesse

contexto, o papel da CUT Paraná, junto com seus sindicatos e outras entidades, tem sido fundamental, mobilizando os trabalhadores paranaense em manifestações como a do último dia 20/06 e a Greve Geral do dia 30/06. No Congresso, o Pactu foi representado por Sandro José Zanona (Guarapuava), Wendrel Minare Vieira (Paranavaí), Zelário Bremm (Toledo), Edilson José Gabriel, Aninoel Pedro do Couto e Lindomar Aparecido Soares (Umuarama), Nivalda Sguissardi Roy e Leonice Casarin (Campo Mourão).

Delegados e delegadas – Os participantes elegeram 16 delegados e delegadas que participarão do 15º Plenária - Congresso Extraordinário e Exclusivo da CUT Nacional. O evento será realizado em São Paulo entre os dias 28 e 31 de agosto deste ano.

